

Fim de semana foi de preocupação

O governo descobriu ainda no fim de semana que havia comemorado cedo demais o êxito do pacote fiscal de 10 de novembro. A nova crise nas bolsas asiáticas, iniciada na última quinta-feira e agravada com os pregões da segunda-feira (noite de domingo no Brasil), mostrou que as medidas não foram suficientes para afastar de vez a possibilidade de um ataque especulativo ao real. Tanto é assim que o presidente Fernando Henrique Cardoso cercou-se de assessores no sábado para discutir o que pode ser feito daqui para a frente. Apesar dos fatos novos na Ásia, o Planalto ainda nega oficialmente que esteja estudando o lançamento de novas medidas.

E os fatos novos são relevantes. Na quinta-feira, os juros no mercado de Hong Kong (medido pela taxa do *overnight*) estavam em 4,5%; na sexta, pularam para 8%; ontem, bateram em 11%. Sinal de que estratégia de vender reservas para segurar a crise não está dando resultados. Além disso, cresceram as possibilidades de uma moratória por parte da Indoné-

sia. O efeito-dominó envolvendo a Indonésia é arrasador: o país é financiado por Hong Kong e Cingapura que, por sua vez, são financiados pelos Estados Unidos e Europa.

ENCONTRO

Por conta disso, no sábado de manhã Fernando Henrique se reuniu com os ministros Pedro Malan (Fazenda), Luiz Felipe Lampreia (Relações Exteriores), com o economista André Lara Resende e o embaixador Gelson Fonseca (um dos responsáveis pela elaboração dos textos dos discursos do presidente) para traçar os cenários de combate ao recrudescimento da crise. A idéia era ter um encontro reservado na fazenda de Fernando Henrique em Buritis (GO), mas devido ao mau tempo (uma forte neblina) o helicóptero que levava a comitiva acabou voltando no meio do caminho. O presidente e seus assessores almoçaram, então, num restaurante de Brasília.

Na pauta, a preocupação com os índices que daqui para a frente terão de ser monitorados diariamen-

te porque mostram risco de um ataque especulativo: o volume das reservas cambiais e o comportamento das bolsas de valores. A preocupação com as bolsas era precedente porque o sudeste asiático havia caído por dois dias seguidos (quinta-feira e sexta-feira) e o pregão da segunda-feira podia ainda ser pior que em outubro de 1997. A conclusão foi de que poucas alternativas restam ao governo para combater uma nova crise.

No domingo, no intervalo de uma reunião com o ministro Sérgio Motta (Comunicações), o presidente conversou com o embaixador brasileiro em Washington, Paulo Tarso Flexa de Lima, para a eventualidade de o país precisar emergencialmente de contatos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e Federal Reserva (Banco Central americano). O presidente avaliou que a possibilidade de uma moratória na Indonésia teria o efeito de comprometer todo o esforço de credibilidade desenvolvido pelas economias emergentes.

Roberto Stuckert filho/AG



Acompanhado de Resende, Lampreia e Malan, o presidente Fernando Henrique comandou a reação do fim de semana